

A importância da disciplina na igreja. (I Coríntios 5.1-7).

Este é dos textos mais contundentes do apóstolo Paulo. Aqui ele age de forma enérgica para com a igreja de Corinto, pois, um membro daquela igreja estava em pecado de incesto e adultério a um só tempo e continuava normalmente na referida igreja, sem qualquer disciplina eclesiástica. Este era um caso especialmente escandaloso. O teólogo **Warren Wiersbie** faz a seguinte observação: **“Assim como os pais precisam disciplinar os filhos em amor, a igreja local também deve exercitar a disciplina sobre os membros da congregação”**.

Em nossa conjuntura atual falar sobre disciplina, especialmente sobre disciplina na igreja, não é um assunto fácil e nem popular, mas de extrema importância. O reverendo **Hernandes Dias Lopes com propriedade diz: “Onde não há correção nem disciplina, não há amor responsável”**. Por que a disciplina é tão necessária ao contexto da igreja? Vamos aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a disciplina é necessária para o bem do faltoso** (I Coríntios 5.5). Observe que Paulo ressalta a necessidade da disciplina para que o faltoso, o pecador, fosse salvo. A disciplina é um ato responsável de amor, pois, possibilita a recuperação daquele que comete a ofensa. Quando lemos a segunda carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, encontramos a menção de um homem que se arrependeu e mudou de atitude. Os teólogos são da opinião que seja exatamente o personagem descrito por Paulo em I Coríntios 5. Ele foi disciplinado e agora ele está arrependido, recuperado, restaurado, e Paulo faz um apelo à igreja para que o receba de volta (II Coríntios 2.5-11).

Em segundo lugar, **a falta de disciplina estraga o ambiente da igreja** (I Coríntios 5.6). Alguém dentro da comunidade em pecado, sem disciplina, contamina todo o corpo. Paulo ilustra essa realidade utilizando a figura do fermento. O fermento leva 15 segundos para alterar a composição química da massa. Se a igreja não agisse rápido disciplinando o faltoso, todo ambiente da igreja seria azedado. O teólogo **Beacon afirma: “Ser indiferente à presença do pecado estimula uma propagação gradual de outros pecados na congregação”**.

Em último lugar, **a disciplina protege os demais membros da igreja** (I Coríntios 5.7). A lógica Paulina é muito interessante: se a igreja de Corinto não tivesse o movimento de lançar fora o velho fermento, eles não poderiam ser uma nova massa, pois a mesma estaria contaminada. Daí podemos concluir que a disciplina aplicada em amor e seriedade, protege os demais membros da igreja. Assim como o câncer se espalha de uma célula para outra, o pecado se espalha rapidamente de uma pessoa para outra desfigurando o bom ambiente da igreja (I Coríntios 15.33).

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**